



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

PLANO DE CURSO

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação



Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Presencial

Junho de 2021

Versão I.N. 2020



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Unidade Escolar

CNPJ:	03.775.069/0031-09	
Razão Social:	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	
Nome Fantasia:	Centro de Formação Profissional SENAI Nilo Peçanha	
Esfera Administrativa:	Federal	
Endereço (Rua, Nº.):	Vereador Mário Pezzi, nº 1135	
Cidade/UF/CEP:	Caxias do Sul – RS	CEP 95084-180
Telefone/Fax:	(54) 3201-5545	
E-mail de contato:	nilo.pecanha@senairs.org.br	
Site da unidade:	www.senairs.org.br/unidades/senai-nilo-pecanha	
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

(Modalidade Presencial)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 FORMA: Subsequente e Articulada concomitante, com aproveitamento das oportunidades educacionais disponíveis, sem projeto pedagógico unificado.

1.2 HABILITAÇÃO: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Carga Horária do Curso 1.200

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

2.1. JUSTIFICATIVA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, do qual faz parte O Centro de Formação Profissional SENAI Nilo Peçanha, tem como Missão “*Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira*”.

O Centro de Formação Profissional SENAI Nilo Peçanha, em sintonia com seus princípios institucionais, o vocacionamento da escola, as características das indústrias da região, as demandas por profissionais com habilitação técnica, especialmente dos segmentos Automotivo, Eletroeletrônico, Gestão, Metalmecânico e Têxtil com vistas à consolidação dos seus valores, política de qualidade e Missão, está ampliando o atendimento às indústrias, às demandas públicas e à sociedade gaúcha, pela oferta do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas – Presencial.

Considerando a inserção da cidade na região metropolitana da Serra Gaúcha (Lei Complementar nº 14.293 de agosto de 2013), somada a outros 13 municípios, resulta numa população total de 864.000 habitantes, também conforme estimativas do IBGE para o ano de 2020.

Economicamente, a cidade apresentou em 2019 um PIB (produto interno bruto) na casa de R\$ 21,7 bilhões, o que representa a segunda posição no estado, com uma representação de 5,1%, atrás apenas da capital Porto Alegre. Em nível nacional, a cidade ocupou a 40º posição no índice.

Caxias do Sul também se destaca no ranking dos municípios com maior Valor



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Adicionado Bruto (VAB) na indústria, que consiste na totalidade de geração econômica do setor produtivo. O município aparece na segunda colocação entre os 10 municípios com maior arrecadação setorial, atrás apenas de Canoas e na frente de Porto Alegre.

O Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas tem como objetivos capacitar os estudantes a desenvolver e programar sistemas computacionais, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança da informação. O desenvolvimento de raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e metodologias de construção de projetos e preocupação com a qualidade são também propostas do curso.

É necessário que o aluno desenvolva competências técnicas, de gestão e capacidade de adaptação às mudanças, em especial no eixo tecnológico da Informação e Comunicação, particularmente afetadas pela evolução da ciência e da tecnologia.

Atualmente a Informática é uma das profissões mais necessárias para o tratamento do grande volume de informações relevantes que a humanidade possui. Nos últimos tempos, os desafios da proteção, conservação e manipulação destas informações têm mobilizado os governos, a sociedade civil, as empresas e a comunidade científica. Novas exigências computacionais têm sido criadas e impulsionam os avanços recentes nos estudos, nas pesquisas e no desenvolvimento de tecnologias.

Nesse cenário o Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o profissional que tem por característica a capacidade de trabalho em conjunto ou individual, de forma proativa, tanto com pessoas como com a tecnologia disponível em seu meio. Possui conhecimento técnico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética e empreendedora, desenvolvendo e operando sistemas computacionais para otimização e manutenção de processos em diversas áreas do conhecimento.

Esse profissional encontra espaço para o desenvolvimento de suas atividades e correlação com os demais profissionais de outras áreas do conhecimento, nos diversos setores da economia: primário, secundário e terciário. Destaca-se o terciário como mais consumidor dos serviços deste profissional em informática por se tratar de um setor em expansão em nosso país, no âmbito nacional, regional e local.

Em vista do constante crescimento da informática em âmbito sócio empresarial, da consequente demanda de profissionais cada vez mais qualificados, do constante avanço tecnológico, da rápida defasagem dos conhecimentos adquiridos pelos profissionais atuantes no mercado e da necessidade de capacitação profissional estratégica nas áreas de gestão, autodesenvolvimento e atuação colaborativa, vê-se como fundamental o surgimento de cursos técnicos, que possam suprir esta necessidade, principalmente no âmbito regional que tanto demanda este profissional.

Considerando o contexto do campo profissional, resultados de pesquisas feitas pela Softex (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) projetam um déficit de cerca de 480 mil profissionais relacionados a atividades de desenvolvimento de software e prestação de serviços de Tecnologia da Informação (TI) para o ano de 2022 no mercado brasileiro (SOFTEX, 2013).

Portanto o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Presencial, proposto, visa a atender as empresas que requerem profissionais com formação na área da



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Tecnologia da Informação, atendendo às áreas de desenvolvimento de pequenas, médias e grandes empresas.

Analisando o público alvo deste curso, temos uma população composta por jovens e adultos em busca de uma colocação no mercado de trabalho, ou mesmo uma recolocação, a fim de melhorar sua condição pessoal e profissional, bem como usufruir das oportunidades que o cenário macroeconômico vem oferecendo.

O CFP SENAI Nilo Peçanha, em se tratando de infraestrutura, possui laboratórios de informática com programas específicos, instalações e equipamentos adequados para a realização das atividades práticas, além de uma biblioteca virtual com amplo acervo.

A Revolução Industrial transformou a vida das pessoas. Agora, é possível ter acesso a grande variedade de produtos, a novas formas de geração e distribuição de energia, a meios de transporte mais eficientes de forma muito mais facilitada. Recentemente, a internet aproximou as pessoas e revolucionou o acesso à informação e o modo de relacionamento interpessoal.

A era da Internet Industrial une máquinas inteligentes, análise computacional avançada e trabalho colaborativo entre pessoas conectadas para gerar profundas mudanças e trazer eficiência operacional para setores industriais diversos: manufatura, transporte, energia e saúde.

Em decorrência dessas características e da demanda por novos profissionais exigidos pela Indústria 4.0, faz-se necessária a adoção gradual de um conjunto de tecnologias emergentes de TI e automação industrial, na formação de um sistema de produção físico-cibernetico, com intensa digitalização de informações e comunicação direta entre sistemas, máquinas, produtos e pessoas; ou seja, a tão famosa Internet das Coisas (Internet of Things – IoT). Esse processo promete gerar ambientes de manufatura altamente flexíveis e autoajustáveis à demanda crescente por produtos cada vez mais customizados, sendo fundamental a estruturação de um curso técnico que prepare o aluno atendendo ao perfil requerido por este novo cenário, ao mesmo tempo em que permita a permanente atualização das competências, com volta à escola, com amplo aproveitamento de estudos realizados, bem como de outras habilidades, conhecimentos e atitudes adquiridas no trabalho.

Dentro desse contexto, o Curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, busca atender a diversificação do mercado com a preocupação em formar um profissional versátil para atender as demandas de Técnicos em Desenvolvimento de Sistemas das empresas da área de tecnologia da informação. Suas competências estão centradas no desenvolvimento e na programação de sistemas computacionais, considerando e padrão de qualidade, usabilidade, integridade e segurança da informação.

Considere-se ainda que, a partir de 2008, sob a orientação do Departamento Nacional do SENAI, os perfis profissionais e desenhos curriculares passaram a ter caráter nacional para todos os cursos que são oferecidos em suas unidades.

A Escola acredita que o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”, com um perfil atual, de caráter nacional, identificado com as necessidades do mercado, possibilitará a formação de um trabalhador-cidadão, com conhecimentos técnicos e tecnológicos, capaz de atuar de forma autônoma, participativa, crítica e criativa, com mobilidade e flexibilidade, tanto na vida profissional



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

quanto na vida social, atendendo, com excelência, as demandas do mercado de trabalho nas suas necessidades.

O perfil profissional do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas possui abrangência nacional. Foi desenvolvido por Comitê Técnico Setorial Nacional, sob a coordenação geral de Departamento Nacional do SENAI, a partir das indicações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação – MEC – e das referências legais que dão sustentação ao conceito de Itinerário Formativo.

A iniciativa de se elaborar Itinerários Nacionais de Educação Profissional nasceu da necessidade de se ter Perfis Profissionais mais abrangentes e flexíveis no que diz respeito à definição e desenvolvimento das competências, permitindo que estas tenham validade, abrangência e reconhecimento em nível nacional. Para tanto, está sendo utilizada Metodologia específica que permite capturar as expectativas de empresários e de representantes de diferentes segmentos industriais quanto às competências profissionais necessárias para o atendimento das novas exigências do meio produtivo.

A Metodologia SENAI de Educação Profissional permite capturar as expectativas de empresários e de representantes do setor quanto às competências profissionais necessárias para o atendimento das novas exigências do meio produtivo, bem como, orienta os aspectos didático-pedagógicos, considerando as seguintes etapas:

- ✓ Constituição de **Comitê Técnico Setorial** - fórum técnico-consultivo, composto por especialistas de empresas e do SENAI, representantes de sindicatos, do meio acadêmico e de instituições públicas das áreas de Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia, que está voltado ao debate e à troca de informações e conhecimentos que possibilitam a identificação das competências requeridas por uma determinada Qualificação Profissional, numa prospectiva.
- ✓ Elaboração do **Perfil Profissional** - consiste no tratamento e na organização das informações fornecidas pelo Comitê Técnico Setorial, através de uma análise funcional que leva em conta o contexto de trabalho, os sistemas organizativos, as relações funcionais, os resultados da produção de bens e de serviços e as demandas futuras. Essa análise ampla possibilita contextualizar as funções descritas sob a forma de competências profissionais, que incluem conhecimentos, habilidades, atitudes e capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas.
- ✓ Elaboração do **Desenho Curricular** - é a fase de organização da proposta formativa para o desenvolvimento das competências descritas no perfil profissional, apresentando estrutura modularizada e as possibilidades de saídas intermediárias.
- ✓ Os subsídios didático-pedagógicos são apresentados no documento **Metodologia SENAI de Educação Profissional**, que, no capítulo “Prática Docente”, orienta: a) a definição de estratégias de ensino (Situações de Aprendizagem), capazes de assegurar o desenvolvimento das competências específicas explicitadas no Perfil Profissional; b) a avaliação de competências, que consiste na coleta de evidências, a partir de padrões de desempenho previamente estabelecidos, quanto à apropriação das competências descritas no perfil profissional e desenvolvidas ao longo do processo formativo do aluno.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

2.2. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas tem por objetivos:

- Formar Técnicos em Desenvolvimento de Sistemas com sólidos conhecimentos para desenvolver e programar sistemas computacionais, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, integridade e segurança da informação.
- Desenvolver a iniciativa, o espírito crítico e empreendedor dos alunos, para que possam identificar e gerenciar novas oportunidades de trabalho e de geração de renda, numa economia em constante mudança.
- Desenvolver habilidades e atitudes que propiciem ao aluno a ampliação de capacidades pessoais e de trabalho em equipe, na organização e no preparo para enfrentar situações rotineiras e complexas, respeitando os valores éticos e estéticos na realização de seu trabalho.
- Desenvolver, no profissional, o hábito de realizar as atividades em sintonia com as normas de segurança e de preservação ambiental.
- Propiciar a vivência de situações de aprendizagens que envolvam os princípios, normas e atitudes do Sistema de Gestão da Qualidade e gerenciamento de tarefas.
- Proporcionar aos alunos, através do desenvolvimento de projetos e atividades desafiadoras, a percepção e incorporação consciente e crítica da estética e da ética nas relações humanas envolvidas em situações profissionais.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingresso no Curso, o candidato deve estar matriculado no Ensino Médio ou comprovar a conclusão do mesmo.

O ingresso no curso se dá mediante inscrição prévia e realização da matrícula na data estabelecida.

A efetivação da matrícula ocorre depois de atendidos os requisitos de acesso e apresentação da documentação exigida.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Elaborados com base nos pressupostos da Metodologia SENAI de Educação Profissional, os Perfis Profissionais apresentam, na sua essência, o conjunto de competências requeridas para o exercício profissional do trabalhador qualificado, considerando a seguinte estrutura:



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ **Competência Geral** – síntese do essencial a ser realizado pelo trabalhador qualificado no seu campo de atuação.
- ✓ **Funções (Unidades de Competência)** – cada uma das grandes funções ou responsabilidades que constituem o desempenho profissional de uma determinada ocupação. Contribuem para o alcance da Competência Geral, representando parte significativa do processo de trabalho, gerando produtos ou serviços completos.
- ✓ **Subfunções (Elementos de Competência)** – representam os subprocessos ou os resultados que se espera que os profissionais alcancem em relação às Unidades de Competência. Descrevem o que os profissionais devem ser capazes de fazer nas situações de trabalho relativas a cada uma das Unidades de Competência.
- ✓ **Padrões de Desempenho** – estabelecem os parâmetros qualitativos das atividades realizadas. São especificações objetivas que permitem verificar se o profissional alcança ou não o resultado descrito no Elemento de Competência.
- ✓ **Competências de Gestão** - conjunto de capacidades organizativas, metodológicas e sociais relativas à qualidade e à organização do trabalho, às relações no trabalho, à condição de responder a situações novas e imprevistas e as competências necessárias ao exercício da cidadania. Referem-se a aspectos das atividades profissionais que são transversais, isto é, não mantêm uma relação de exclusividade com uma ou outra competência técnica específica, mas que são imprescindíveis no exercício profissional e da cidadania do trabalhador.

O perfil profissional de conclusão do Técnico em Desenvolvimento de Sistemas contempla as atribuições descritas no Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação” para esse curso e, com base nas mesmas, apresenta as competências específicas da habilitação profissional.

O egresso do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o profissional que apresenta as competências necessárias para desenvolver e programar sistemas computacionais, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, integridade e segurança da informação, conforme segue:

- **Programar sistemas computacionais**, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança, considerando as seguintes etapas: Realizar interação com banco de dados; Codificar programas.
- **Desenvolver sistemas computacionais**, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança, considerando as seguintes etapas: Testar sistemas; Implantar sistemas; Manter sistemas; Codificar sistemas.

Competências Associadas

- Ter visão sistêmica, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, sociais, econômicos, tecnológicos e de qualidade aplicáveis às atividades sob a sua responsabilidade.
- Planejar e organizar o próprio trabalho
- Administrar tempo e atividades
- Apresentar postura proativa e responsável, comprometida com as atividades

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

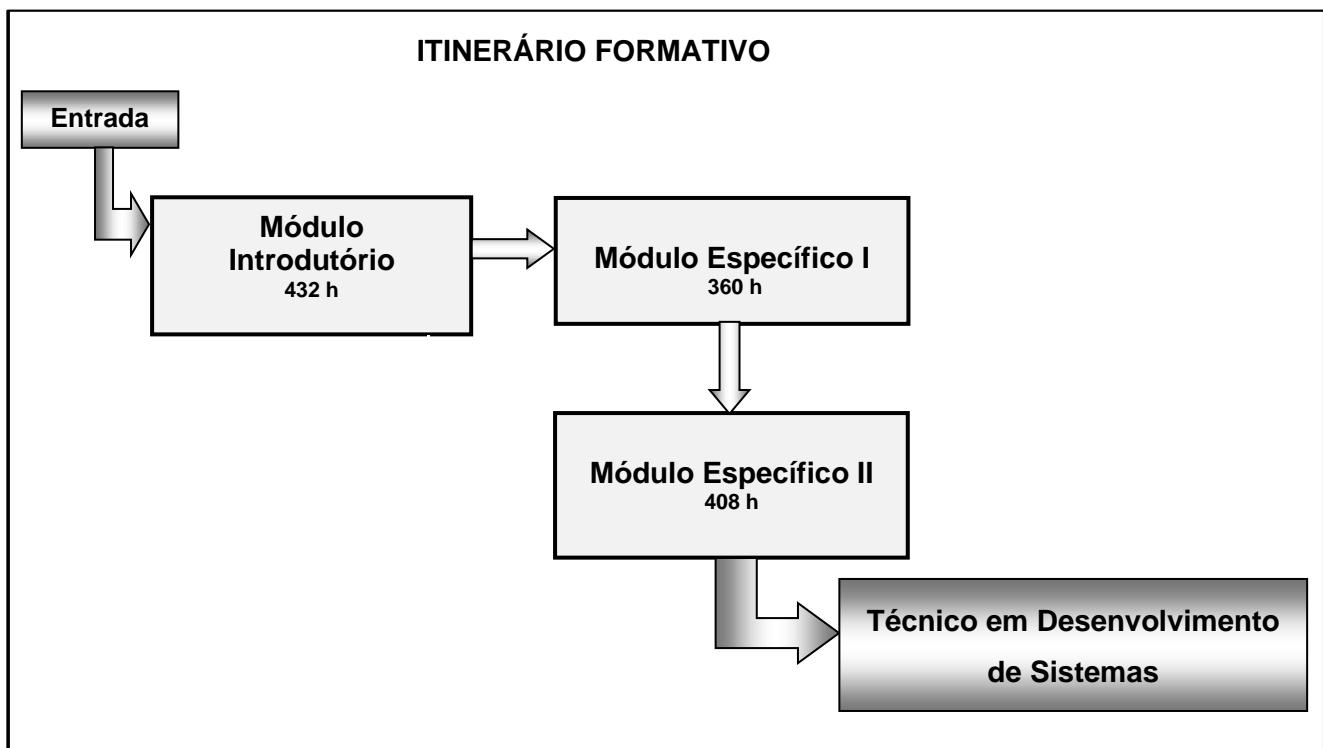
profissionais.

- Atuar em equipes de trabalho, comunicando-se profissionalmente, interagindo e cooperando com os integrantes (habilidade de apresentação).
- Atuar profissionalmente, respeitando os princípios e procedimentos técnicos.
- Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais.
- Ter senso de atualização contínua.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O **Itinerário Formativo** é a sequência de desenvolvimento proposta para o conjunto de módulos que, ordenados pedagogicamente, habilitam para o exercício profissional. Estabelece as possibilidades de entrada, progressão e saídas durante e ao final do curso.

No Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, o itinerário formativo está estruturado em 3 (três) módulos: 1 (um) módulo Introdutório e 2 (dois) módulos Específicos, totalizando 1.200 horas.





CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

5.1. DESENHO CURRICULAR

O **Desenho Curricular** é a tradução pedagógica do perfil profissional, representando a decodificação das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, de forma a assegurar o desenvolvimento das competências descritas no perfil. Está estruturado em módulos, organizados internamente por Unidades Curriculares inter-relacionadas e identificadas com as competências do módulo.

Os **Módulos** são conjuntos didático-pedagógicos, sistematicamente organizados para o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas no perfil.

As **Unidades Curriculares** são unidades pedagógicas que articulam os conteúdos formativos, numa visão interdisciplinar, com vistas ao desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional. Para cada unidade curricular, os conteúdos formativos são compostos por fundamentos técnicos e científicos ou capacidades técnicas, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, conhecimentos, habilidades e atitudes.

A Matriz da Habilitação e Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio tem como objetivo identificar os módulos necessários para cada qualificação profissional.

Matriz Profissional Técnico de Nível Médio *				
Qualificação e Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio	Carga Horária	MÓDULOS		
		Introdutório	Específico I	Específico II
Carga Horária do Módulo		432 h	360 h	408 h
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	1.200 h	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O **Módulo Introdutório** contempla todas as unidades de competências e é integrado por unidades curriculares para desenvolvimento das competências básicas, num total de 432 horas.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- Unidades Curriculares do **Módulo Introdutório** – Introdução a Qualidade e Produtividade; Saúde e Segurança no Trabalho; Introdução a Indústria 4.0; Introdução ao Desenvolvimento de Projetos; Introdução à Tecnologia da Informação e Comunicação; Sustentabilidade nos processos industriais; Lógica de Programação; Fundamentos de Eletroeletrônica Aplicada.

Os **Módulos Específicos** são integrados por unidades curriculares referentes às competências específicas.

- Unidades Curriculares do **Módulo Específico I** – Internet das Coisas; Programação de Aplicativos; Banco de Dados.
- Unidades Curriculares do **Módulo Específico II** – Desenvolvimento de Sistemas; Modelagem de Sistemas; Manutenção de Sistemas; Implantação de Sistemas; Teste de Sistemas.

5. 2. MÓDULO INTRODUTÓRIO - 432 HORAS

Ao final do Módulo Introdutório, o aluno terá desenvolvido as capacidades básicas e socioemocionais necessárias ao desenvolvimento das competências específicas do perfil profissional.

O **Módulo Introdutório** é um módulo preparatório e visa a proporcionar as condições para o adequado aproveitamento dos módulos subsequentes, de forma que assume caráter de pré-requisito para os Módulos Específicos I e II. Não tem terminalidade e é composto pelas Unidades Curriculares de “*Introdução a Qualidade e Produtividade*”; “*Saúde e Segurança no Trabalho*”; “*Introdução a Indústria 4.0*”; “*Introdução ao Desenvolvimento de Projetos*”; “*Introdução à Tecnologia da Informação e Comunicação*”; “*Sustentabilidade nos processos industriais*”; “*Lógica de Programação*”; “*Fundamentos de Eletroeletrônica Aplicada*”, propiciando o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais correlatas. É pré-requisito para o Módulo Específico I.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

Introdução a Qualidade e Produtividade é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais relativas à qualidade nas diferentes situações que podem ser enfrentadas pelos profissionais, identificando ferramentas da qualidade na aplicabilidade para melhorias e solução de problemas.

Conteúdos Formativos:

• Qualidade

- Definição
- Evolução da qualidade

• Princípios da gestão da qualidade

- Foco no cliente.
- Liderança.
- Engajamento das pessoas.
- Abordagem de processos.
- Tomada de decisão baseado em evidências.
- Melhoria.
- Gestão de relacionamentos

• Métodos e Ferramentas da Qualidade

- Definição e Aplicabilidade
 - ✓ PDCA
 - ✓ MASP
 - ✓ Histograma
 - ✓ Brainstorming
 - ✓ Fluxograma de processos
 - ✓ Diagrama de Pareto.
 - ✓ Diagrama de Ishikawa.
 - ✓ CEP.
 - ✓ 5W2H
 - ✓ Folha de verificação.
 - ✓ Diagrama de dispersão.

• Filosofia Lean

- Definição e importância
- Mindset
- Pilares
- Etapas
 - ✓ Preparação
 - ✓ Coleta



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ Intervenção
- ✓ Monitoramento
- ✓ Encerramento
- Ferramentas
 - ✓ Diagrama espaguete
 - ✓ Cronoanálise
 - ✓ Takt-time
 - ✓ Cadeia de valores
 - ✓ Mapa de fluxo de valor.

- **Visão Sistêmica**

- Conceito
- Microcosmo e macrocosmo
- Pensamento sistêmico

- **Estrutura organizacional**

- Formal e informal;
- Funções e responsabilidades;
- Organização das funções, informações e recursos;
- Sistema de Comunicação.

Bibliografia Básica

- ANDREOLLI, Taís Pasquoio; BASTOS, Lívia Tiemi. **Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência.** Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*.
- CUSTODIO, Marcos Franqui (org.) **Gestão da qualidade e produtividade.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson). *E-book*.
- GAYER, Jéssika Alvares Coppi Arruda. **Gestão da qualidade total e melhoria contínua de processos.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. *E-book*.
- LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. *E-book*.
- PASONATO, Roberto Candido. **Lean manufacturing.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- SELEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade:** as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Ferramentas da qualidade.** Brasília: SENAI/DN, 2015. (Série Gestão). *E-book*.

Bibliografia Complementar

- ESPÍNOLA, Lucas. **Gestão, a essência para grandes resultados.** São Paulo: Labrador, 2020. *E-book*.
- GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. **Gestão da qualidade de vida no trabalho.** Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Introdução à gestão da qualidade e produtividade:** conceitos, história e ferramentas. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book.

UNIDADE CURRICULAR: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Saúde e Segurança no Trabalho é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades básicas, socioemocionais necessárias à compreensão dos fundamentos da saúde e segurança do trabalho adequadas as diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos:

- **Segurança do Trabalho**

- Histórico da Segurança do Trabalho no Brasil
- Hierarquia das leis
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho
- CIPA
 - ✓ Definição
 - ✓ Objetivo
- SESMT
 - ✓ Definição
 - ✓ Objetivo

- **Riscos Ocupacionais**

- Perigo e risco
- Classificação de Riscos Ocupacionais:
 - ✓ físico,
 - ✓ químico, biológico,
 - ✓ ergonômico
 - ✓ de acidentes
- Mapa de Riscos

- **Medidas de Controle**

- Importância dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo

- **Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais**

- Definição
- Tipos
- Causa:
 - ✓ Imprudência, imperícia e negligência



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes
- Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país)
- CAT
 - ✓ Definição
- **Código de Ética profissional**
- **O impacto da falta de ética nos ambientes de trabalho**

Bibliografia Básica

- DIAS, Reinaldo. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Pearson, 2015. (Col. Bibliografia Universitária Pearson). *E-book*
- PEGATIN, Thiago de Oliveira. **Segurança no trabalho e ergonomia**. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*.
- ROSSETTE, Celso Augusto (org). **Segurança do trabalho e saúde ocupacional** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. *E-book*.
- ROSSETTE, Celso Augusto (org). **Segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. *E-book*.
- TESTA, Marcelo (org.) **Gerenciamento de perigos e risco à saúde (GPRS)**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. *E-book*.

Bibliografia Complementar

- ANDREWS, Susan. **Stress a seu favor**: como gerenciar sua vida em tempos de crise. São Paulo: Agora, 2014. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Saúde e segurança do trabalho**: volume 2. Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Segurança do Trabalho). *E-book*
- SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. **Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho**. 12 ed. atual. São Paulo: Rideel, 2018. *E-book*.

UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À INDÚSTRIA 4.0

Introdução a Indústria 4.0 é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais requeridas para compreender as aplicações das tecnologias habilitadoras para a indústria 4.0 e inserir-se em um contexto de inovação.

Conteúdos Formativos:



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

• Histórico da evolução industrial.

- 1^a Revolução Industrial
 - ✓ Mecanização dos processos
- 2^a Revolução Industrial
 - ✓ A eletricidade
 - ✓ O petróleo
- 3^a Revolução Industrial
 - ✓ A energia nuclear
 - ✓ A automação
- 4^a Revolução Industrial
 - ✓ A digitalização das informações
 - ✓ A utilização dos dados

• Tecnologias Habilitadoras

- Definições e aplicações
 - ✓ Big Data
 - ✓ Robótica Avançada
 - ✓ Segurança Digital
 - ✓ Internet das Coisas (IoT)
 - ✓ Computação em Nuvem
 - ✓ Manufatura Aditiva
 - ✓ Manufatura Digital
 - ✓ Integração de Sistemas

• Inovação

- Definição e característica
 - ✓ Inovação x Invenção
- Importância
- Tipos
 - ✓ Incremental
 - ✓ Disruptiva
- Impactos

• Raciocínio Lógico

- Dedução
- Indução
- Abdução

• Comportamento Inovador

- Postura Investigativa
- Mentalidade de Crescimento (Growth Mindset)
- Curiosidade
- Motivação Pessoal

• Visão sistêmica

- Elementos da organização e as formas de articulação entre elas



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- Pensamento sistêmico

Bibliografia Básica

- BASSO, Douglas Eduardo. **Big data**. Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- KOLBE JÚNIOR, Armando. **Computação em nuvem**. Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- HENRIQUES, Silvia Helena (org.) **Gestão da inovação e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*.
- SACOMANO, José Benedito et al. (org.). **Indústria 4.0: conceitos e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*.
- SILVA, Elcio B. et al. (coord.) **Automação & sociedade**: quarta revolução industrial, um olhar para o Brasil. São Paulo: Brasport, 2018. *E-book*.
- SOUZA NETO, Manoel Veras de. **Computação em nuvem**. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. *E-book*.

Bibliografia Complementar

- LEITE, Álvaro Emílio. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa**. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*.
- POSSOLI, Gabriela Eymg. **Gestão da inovação e do conhecimento**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*.
- TAURION, Cezar. **Big data**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. *E-book*.
- VOLPATO, Neri (org.). **Manufatura aditiva: tecnologias e aplicações da impressão 3D**. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*.

UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Introdução ao Desenvolvimento de Projetos é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais para resolução de problemas por meio da elaboração de projetos.

Conteúdos Formativos:

- **Projetos**
 - Definição
 - Tipos
 - Características
 - Fases



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ Concepção (ideação, Pesquisa de anterioridade e Registros e patentes)
- ✓ Fundamentação
- ✓ Planejamento
- ✓ Viabilidade
- ✓ Execução
- ✓ Resultados
- ✓ Apresentação
- Normas técnicas relacionadas a projetos
- **Métodos de Desenvolvimento de projeto**
 - Método indutivo
 - Método dedutivo
 - Método hipotético-dedutivo
 - Método dialético
- **Formulação de hipóteses e perguntas**
 - Argumentação;
 - Colaboração;
 - Comunicação;
- **Postura Investigativa**
- **Estratégias de Resolução de problemas**

Bibliografia Básica

- BUENO, Gislaine. **Gestão de projetos para cibersecurity.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de projetos:** da introdução à conclusão. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*.
- COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos de gestão de projetos:** da teoria à prática: como gerenciar projetos de sucesso. Curitiba: Intersaberes, 2019. (Série Administração Estratégica). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Desenvolvimento de sistemas automatizados.** Brasília: SENAI/DN, 2015. (Série Automação e Mecatrônica Industrial). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Documentação técnica.** Brasília: SENAI/DN, 2017. (Série Tecnologia da informação - Hardware). *E-book*.

Bibliografia Complementar

- GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento estratégico público ou privado com inteligência organizacional:** guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. Curitiba: Intersaberes, 2018. *E-book*.
- SELEME, Robson, PAULA, Alessandra. **Projeto de produto:** planejamento, desenvolvimento e gestão. Curitiba: Intersaberes, 2013 (Série Gestão Comercial). *E-book*.

UNIDADE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Introdução à Tecnologia da Informação e Comunicação é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento de capacidades básicas e socioemocionais relativas à comunicação e ao uso de ferramentas de TIC na interpretação de normas e ou textos técnicos e uso seguro de recursos informatizados nos processos de comunicação no trabalho.

Conteúdos Formativos:

- **Elementos da Comunicação**

- Emissor;
- Receptor;
- Mensagem;
- Canal;
- Ruído;
- Código;
- Feedback.

- **Níveis de Fala**

- Linguagem culta;
- Linguagem técnica
 - ✓ Jargão
 - ✓ Características

- **Comunicação**

- Identificação de textos técnicos
- Relatórios;
- Atas;
- Memorandos;
- Resumos.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

• Textos Técnicos

- Definição
- Tipos e exemplos
- Normas aplicáveis para redação (ex.: ABNT, ISO, IEEE, ANSI...)
- Interpretação

• Informática

- Fundamentos de hardware
 - ✓ Identificação de componentes;
 - ✓ Identificação de processadores e periféricos.
- Sistema Operacional
 - ✓ Tipos
 - ✓ Fundamentos e funções;
 - ✓ Barra de ferramentas;
 - ✓ Utilização de periféricos;
 - ✓ Organização de arquivos (Pastas)
 - ✓ Pesquisa de arquivos e diretórios;
 - ✓ Área de trabalho;
 - ✓ Compactação de arquivos;

• Software de escritório

- Editor de Textos
 - ✓ Tipos;
 - ✓ Formatação;
 - ✓ Configuração de páginas;
 - ✓ Importação de figuras e objetos;
 - ✓ Inserção de tabelas e gráficos;
 - ✓ Arquivamentos;
 - ✓ Controles de exibição;
 - ✓ Correção ortográfica e dicionário;
 - ✓ Quebra de páginas;
 - ✓ Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens;
 - ✓ Marcadores e numeradores;
 - ✓ Bordas e sombreamento;
 - ✓ Colunas;
 - ✓ Controle de alterações;
 - ✓ Impressão.
- Editor de Planilhas Eletrônicas
 - ✓ Funções básicas e suas finalidades;
 - ✓ Linhas, colunas e endereços de células;
 - ✓ Formatação de células;
 - ✓ Configuração de páginas;
 - ✓ Inserção de fórmulas básicas;
 - ✓ Classificação e filtro de dados;
 - ✓ Gráficos, quadros e tabelas;
 - ✓ Impressão.
- Editor de Apresentações



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ Funções básicas e suas finalidades;
- ✓ Tipos;
- ✓ Formatação;
- ✓ Configuração de páginas;
- ✓ Importação de figuras e objetos;
- ✓ Inserção de tabelas e gráficos;
- ✓ Arquivamentos;
- ✓ Controles de exibição;
- ✓ Criação de apresentações em slides e vídeos;
- ✓ Recursos multimídia de apoio a apresentações e vídeos.

- **Internet (World Wide Web)**

- Políticas de uso;
- Navegadores;
- Sites de busca;
- Download e gravação de arquivos;
- Correio eletrônico;
- Direitos autorais (citação de fontes de consulta)
- Armazenamento e compartilhamento em nuvem

- **Segurança da Informação**

- Definição dos pilares da Segurança da Informação
- Reconhecer Leis vigentes a segurança da informação
- Tipos de golpes na internet
- Contas e Senhas
- Navegação segura na internet;
- Backup;
- Códigos maliciosos (Malware)

- **Comunicação em equipes de trabalho**

- Dinâmica do trabalho em equipe
- Busca de consenso
- Gestão de Conflitos

Bibliografia Básica

- BITTENCOURT, Paulo Henrique M. (org.). **Ambientes operacionais**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*
- GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*.
- LUIZARI, Kátia. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*.
- ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. *E-book*



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL(DN). **Fundamentos da comunicação.** 2. ed. Brasília: SENAI/DN, 2015. (Série Automação e Mecatrônica Industrial). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Informática básica e documentação técnica.** Brasília: SENAI/DN, 2017. (Série Tecnologia da informação- TI). *E-book*.

Bibliografia Complementar

- SALVADOR, Arlete. **Escrever bem no trabalho:** do WhatsApp ao relatório. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2016. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL(DN). **Rotinas de recursos humanos:** volume 1. Brasília: SENAI/DN, 2013. (Série Gestão). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL(DN). **Sistemas operacionais.** Brasília: SENAI/DN, 2018. (Série Tecnologia da informação - Hardware). *E-book*.

UNIDADE CURRICULAR: SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS INDUSTRIAS

Sustentabilidade nos processos industriais é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais inerentes às ações de prevenção com foco na eliminação ou redução do consumo de recursos naturais e geração de resíduos (sólido, líquido e gasoso) com ações de redução na fonte.

Conteúdos Formativos:

- **Desenvolvimento Sustentável**

- Meio Ambiente
 - ✓ Definição
 - ✓ Relação entre Homem e o meio ambiente
- Recursos Naturais
 - ✓ Definição
 - ✓ Renováveis
 - ✓ Não renováveis
- Sustentabilidade
 - ✓ Definição
 - ✓ Pilares
 - ✓ Políticas e Programas
- Produção e consumo inteligente
 - ✓ Uso racional de recursos e fontes de energia



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

• Poluição Industrial

- Definição
- Resíduos Industriais
 - ✓ Caracterização
 - ✓ Classificação
 - ✓ Destinação
- Ações de prevenção da Poluição Industrial
 - ✓ Redução
 - ✓ Reciclagem
 - ✓ Reuso
 - ✓ Tratamento
 - ✓ Disposição
- Alternativas para prevenção da poluição
 - ✓ Ciclo de Vida (Definição e Fases)
 - ✓ Logística Reversa (Definição e Objetivo)
 - ✓ Produção mais limpa (Definição e Fases)
 - ✓ Economia Circular (Definição e Princípios)

• Organização de ambientes de trabalho

- Princípios de organização
- Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância;
- Organização do espaço de trabalho.
- Conceitos de organização e disciplina no trabalho: tempo, compromisso e atividades.

Bibliografia Básica

- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade:** o que é – o que não é. 5. Ed. ver. E ampl. Petrópolis: Vozes, 2016. *E-book*.
- MAZZAROTTO, Angelo de Sá. **Sustentabilidade e consumo consciente.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- SILVEIRA, Augusto Lima da; BERTÉ, Rodrigo; PELANDA, André Maciel. **Gestão de resíduos sólidos:** cenários e mudanças de paradigma. Curitiba: Intersaber, 2018. *E-book*.
- STEFANI, Edson Junior. **Recursos naturais, energia e educação ambiental.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Prevenção da poluição.** Brasília: SENAI/DN, 2018. (Série Meio Ambiente). *E-book*

Bibliografia Complementar

- LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. *E-book*.
- PEÑAFIEL, Adriana; RADOMSKY, Guilherme **Desenvolvimento e sustentabilidade.** Curitiba: Intersaber, 2013. (Série Administração e Negócios). *E-book*.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Logística sustentável.** Brasília: SENAI/DN, 2018. (Série Logística). *E-book*

UNIDADE CURRICULAR: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Lógica de Programação é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais requeridas para representação gráfica do raciocínio lógico e para interpretação e elaboração de estrutura básica de programação, de forma a embasar o posterior desenvolvimento das capacidades técnicas e das capacidades sociais, organizativas e metodológicas típicas da área de tecnologia da informação.

Conteúdos Formativos:

- **Legislação autoral**
 - Propriedade intelectual
 - Licenciamento de software
- **Segurança do trabalho – informática**
 - Normas
 - Ergonomia
- **Fundamentos do software**
 - Definição
 - Evolução
 - Tipos e características
 - Ciclo de vida
 - ✓ Definição
 - ✓ Importância
- **Fundamentos de sistemas operacionais**
 - Definição
 - Evolução
 - Função
 - Tipos e características
 - ✓ Classificação
 - ✓ Estrutura
 - ✓ Classificação
- **Fundamentos de redes de computadores**
 - Definição



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- Evolução
- Tipos e características
 - ✓ Classificação
 - ✓ Estrutura
 - ✓ Modelos
- Função

- **Códigos**

- Modularização
- Indentação
- Comentários

- **Algoritmo de busca**

- **Algoritmo de ordenação**

- **Estruturas de Dados**

- Vetores
- Matrizes
- Registros
- Pilha
- Fila

- **Recursividade**

- **Teste de mesa**

- **Ferramentas para elaboração de algoritmos**

- **Legibilidade de código fonte**

- Padrões de nomenclatura
- Convenções de linguagem

- **Pseudocódigo**

- **Expressões Lógicas e Aritméticas**

- **Tipos de dados**

- Variáveis e constantes

- **Abstração Lógica**

- Álgebra Booleana
- Fluxogramas, organogramas e representações gráficas

- **Trabalho em equipe**

- Níveis de autonomia nas equipes de trabalho



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- Ajustes interpessoais
- A relação com o líder

Bibliografia Básica

- CORRÊA, Ana Grasielle Dionílio (org.). **Programação I.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*.
- FÉLIX, Rafael (org.). **Programação orientada a objetos.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*.
- PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estrutura de dados:** com aplicações em Java. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Lógica de programação.** Brasília: SENAI/DN, 2018. (Série Tecnologia da Informação - Software). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Programação de dispositivos e sistemas eletrônicos.** Brasília: SENAI/DN, 2016. (Série Eletroeletrônica). *E-book*

Bibliografia Complementar

- GUEDES, Sergio (org.). **Lógica de programação algorítmica.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Eletroeletrônica.** Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação -TI). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Eletrônica digital.** Brasília: SENAI/DN, 2016. (Série Eletroeletrônica). *E-book*

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA ELETROELETRÔNICA APLICADA

Fundamentos de Eletroeletrônica Aplicada é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais relativas à aplicação da eletroeletrônica às atividades inerentes ao Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

Conteúdos Formativos:

- **Eletrônica Digital**
 - Portas Lógicas



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- Conversores
 - ✓ Analógico-digital (A/D)
 - ✓ Digital-analógico (D/A)
- Tipos e características de sensores
 - ✓ Digitais
 - ✓ Analógicos
- Transdutores e conversores

- **Eletrônica Analógica**

- Diodos retificadores
- Diodos Emissores de Luz (LED)
- Fontes de alimentação
- Transistores bipolares
 - ✓ Chaveamento
- Amplificadores operacionais
 - ✓ Amplificador
 - ✓ Comparador
 - ✓ Somador
 - ✓ Subtrator
- Tiristores
 - ✓ SCR
 - ✓ DIAC
 - ✓ TRIAC

- **Dispositivos de proteção elétrica**

- **Aterramento elétrico**

- **Riscos elétricos**

- **Carga elétrica**

- Eletrização
- Condutores
- Isolantes
- Potencial elétrico
- Diferença de potencial

- **Magnetismo e Eletromagnetismo**

- **Multímetro**

- **Lei de Ohm**

- **Conceitos de eletricidade**

- Corrente elétrica
 - ✓ Corrente contínua (CC)



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ Corrente alternada (CA)
- Tensão elétrica
- Potência elétrica
- Frequência
- Resistência elétrica
- Capacitância
- Indutância
- Impedância

Bibliografia Básica

- HAUPT, Alexandre Gaspari; DACHI, Édison Pereira. **Eletrônica digital**. São Paulo: Blücher, 2016. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Eletroeletrônica**. Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação-Hardware). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Eletrônica digital**. Brasília: SENAI/DN, 2016. (Série Eletroeletrônica). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Dispositivos eletrônicos analógicos**. Brasília: SENAI/DN, 2016. (Série Eletroeletrônica). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Fundamentos da eletricidade**. Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação –TI). *E-book*

Bibliografia Complementar

- BARROS, Vicente Pereira de. **Física geral**: eletricidade – para além do dia a dia. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Eletricidade**: volume 1. Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Eletroeletrônica). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Eletricidade**: volume 2. Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Eletroeletrônica). *E-book*

5.3. MÓDULO ESPECÍFICO I – 360 HORAS

Ao final do Módulo Específico I, o aluno terá desenvolvido as competências profissionais para:

- **Programar sistemas computacionais**, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança, considerando as seguintes etapas: Realizar interação com banco de dados; Codificar programas.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

O **Módulo Específico I** é constituído pelas Unidades Curriculares de “*Internet das Coisas*”; “*Programação de Aplicativos*”; e “*Banco de Dados*”, propiciando o desenvolvimento das competências específicas do módulo, num total 360 horas. Não possui caráter de terminalidade e certificação. É pré-requisito para o Módulo Específico II.

UNIDADE CURRICULAR: INTERNET DAS COISAS

Internet das Coisas é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a realização das atividades que são típicas do Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e que são impactadas pelas tecnologias da internet das coisas.

Conteúdos Formativos:

- Fundamentos de internet das coisas
- Microcontroladores e suas aplicações (arduino)
- Configuração de equipamentos de redes de computadores
- Linguagem de programação de baixo nível: C
- Conectividade de hardware
- Satélite
- Bluetooth
- Wi-fi
- Rádio
- Radio-Frequency Identification (RFID)
- Internet
- Conectividade de software
- Open Platform Communications (OPC)
- Message Queuing Telemetry Transport (MQTT) ou outro protocolo IOT
- Noções de robótica
- Sensores e atuadores: conceito e aplicação
- Conhecimentos básicos de parametrização de robôs

Bibliografia Básica

- GUERRA, André Roberto. **Redes sem fio.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- MATARIC, Maja J. **Introdução à robótica.** São Paulo: Blucher, 2014. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Fundamentos da tecnologia da informação.** Brasília: SENAI/DN, 2018. (Série Tecnologia da Informação-Software). *E-book*.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Infraestrutura de rede LAN e WLAN.** Brasília: SENAI/DN, 2018. (Série Tecnologia da Informação - Hardware). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Instalação e configuração de software e redes.** Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação - TI). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Tendências e demandas tecnológicas da TI.** Brasília, SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação- TI). *E-book*.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, Carlos André Barbosa DE. **Tecnologias aplicadas à segurança:** um guia prático. Curitiba: Intersaber, 2018. *E-book*.
- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet:** uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Interconexão de redes.** Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação - Hardware). *E-book*
- SILVA, Elcio B. et al. (coord.) **Automação & sociedade:** quarta revolução industrial, um olhar para o Brasil. São Paulo: Brasport, 2018. *E-book*.

UNIDADE CURRICULAR: PROGRAMAÇÃO DE APLICATIVOS

Programação de Aplicativos é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para criação de aplicativos por meio de linguagem de programação, assegurando padrão de qualidade, robustez, integridade e segurança.

Conteúdos Formativos:

- **Programação de Aplicativos**

- Preparação do ambiente
 - ✓ Ferramentas (função, repositórios, IDE)
 - ✓ Instalação (configuração, requisitos mínimos)
- Linguagem de programação estruturada
- Linguagem de programação orientada a objetos
- Conexão com banco de dados
- Técnicas de programação
 - ✓ Formatação
 - ✓ Documentação de código
 - ✓ Reutilização de código



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ Técnicas de otimização de código
- ✓ Depuração
- ✓ Rastreabilidade
- ✓ Teste Unitário

- **Ética profissional**

- Princípios da conduta ética do serviço (sigilo, prudência, imparcialidade, honestidade).

- **Trabalho e profissionalismo**

- Planejamento da rotina
 - Flexibilidade;
 - Resultado dos dados

- **Gestão da Qualidade**

- Ferramenta da Qualidade (monitoramento, controle, registro)
 - Modelagem de Negócios - Canvas

Bibliografia Básica

- LEAL, Gislaine Camila Lapasini. **Linguagem, programação e banco de dados.** Curitiba: Intersaber, 2015. *E-book*
- LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. *E-book*.
- PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estrutura de dados:** com aplicações em Java. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Lógica de programação.** Brasília: SENAI/DN, 2018. (Série Tecnologia da Informação-Software). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Sistemas operacionais desktop e aplicativos.** Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação -TI). *E-book*
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software.** 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*.

Bibliografia Complementar

- MARINHO, Antonio Lopes. **Desenvolvimento de aplicações para Internet.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Desenvolvimento de sistemas Web.** Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação - Software). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Ferramentas de qualidade.** Brasília: Senai/DN, 2015. (Série Gestão). *E-book*



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Fundamentos da tecnologia da informação.** Brasília: SENAI/DN, 2017. (Série Tecnologia da Informação). E-book.

UNIDADE CURRICULAR: BANCO DE DADOS

Banco de Dados é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento da capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a realização da modelagem e a manipulação de dados por meio de sistemas de gerenciamento de banco de Dados (SGBD), assegurando padrão de qualidade, robustez, integridade e segurança.

Conteúdos Formativos:

- **Banco Dados**

- Conceitos (sistema de banco de dados)
- Características
- Armazenamento
- Arquitetura (relacional e não-relacional)

- **Modelagem de Dados**

- Definição
- Modelo conceitual
 - ✓ Conceitos
 - ✓ Arquitetura
 - ✓ Modelagem de dados usando o modelo entidade/
relacionamento
- Modelo lógico e físico
 - ✓ Definição
 - ✓ Restrições
 - ✓ Design
 - ✓ Dependência funcional
- Normalização

- **Gerenciamento do Banco de Dados**

- Sistemas de gerenciamento de banco de dados
 - ✓ Definição
 - ✓ Tipos
 - ✓ Características
 - ✓ Aplicação
 - ✓ Instalação (configuração, requisitos
mínimos)
 - ✓ Segurança



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ Backup
- Manipulação de banco de dados
 - ✓ Ferramentas
 - ✓ DDL, DML, DCL
 - ✓ Triggers
 - ✓ Stored procedures
 - ✓ Views

• Ética

- Ética nos relacionamentos profissionais
- Respeito às individualidades
- Ética no desenvolvimento das atividades profissionais

• Organização de dados

- Estruturação e organização de dados
- Coleta de dados
- Formas de apresentação
- Sistematização e tratamento de dados

• Diretrizes empresariais

- Missão
- Visão
- Política da Qualidade

• Metodologia de Segurança de Dados

- Métodos;
- Rastreabilidade (ferramenta da qualidade)
- Big Data
- Extração de dados estruturados
- Fundamentos de PL/SQL
- Banco de dados não relacional

Bibliografia Básica

- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de banco de dados.** 7 ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. *E-book*
- PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estrutura de dados:** com aplicações em Java. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Banco de dados.** Brasília: SENAI/ DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação - Hardware). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Segurança de dados.** Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação – TI). *E-book*.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Criação e manipulação de bancos de dados.** Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação - Software). *E-book*

Bibliografia Complementar

- BASSO, Douglas Eduardo. **Big data.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- LEAL, Gislaine Camila Lapasini. **Linguagem, programação e banco de dados.** Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Segurança de redes.** Brasília: SENAI/DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação - Hardware). *E-book*.

5.4. MÓDULO ESPECÍFICO II – 408 HORAS

Ao final do Módulo Específico II, o aluno terá desenvolvido as competências profissionais para:

- **Desenvolver sistemas computacionais**, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança, considerando as seguintes etapas: Testar sistemas; Implantar sistemas; Manter sistemas; Codificar sistemas.

O **Módulo Específico II** habilita o aluno para atuar como Técnico em Desenvolvimento de Sistemas. Proporciona o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais que demandadas para atuar no desenvolvimento e programação de sistemas computacionais, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, integridade e segurança da informação. É constituído pelas Unidades Curriculares de “*Desenvolvimento de Sistemas II*”; “*Modelagem de Sistemas*”; “*Manutenção de Sistemas*”; “*Implantação de Sistemas*”; e “*Teste de Sistemas*”, propiciando o desenvolvimento das competências específicas do módulo, num total de 408 horas.

UNIDADE CURRICULAR: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Desenvolvimento de Sistemas é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para desenvolvimento de sistemas por meio de linguagem de programação, assegurando padrão de qualidade, robustez, integridade e segurança.

Conteúdos Formativos:



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- **Visão Sistêmica**

- Conceito
- Microcosmo e macrocosmo
- Pensamento sistêmico

- **Planejamento Estratégico**

- Conceitos

- **Organização do trabalho**

- Estruturas hierárquicas
- Sistemas administrativos
- Controle de atividades

- **Princípios da comunicação profissional e postura**

- Comportamento e Trabalho em Equipe
- Situações de conflito
- Normas de convivência
- Fatores de satisfação

- **Utilização em plataformas de desenvolvimento em nuvem**

- **Design de interface para interação de subsistemas**

- **Integração de sistemas**

- Padrões de projetos (Design Patterns)
- Gerência de configuração
- Ferramentas
- Controle de versão
- Rastreabilidade
- Documentação

- **Linguagem de programação**

- Tipos
- Ferramentas
- Boas práticas
- Bibliotecas e APIs
- Frameworks
- Multiplataformas

- **Técnicas de definição de prazos**

- Ferramentas de tarefas

- **Metodologia de desenvolvimento de sistemas**

- Tipos
- Características



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- Ferramentas
- Aplicabilidade

Bibliografia Básica

- FERREIRA, Ronaldo Domingues. **Linguagem de programação.** Curitiba: Contentus, 2020. *E-book*.
- MORAES, Izabelly Soares de. **Engenharia de software.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. *E-book*.
- ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Desenvolvimento de sistemas web.** Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação - Software) *E-book*.
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software.** 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*.

Bibliografia Complementar

- LÉLIS, Elacy Cavalcanti (org.) **Gestão da qualidade.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Lógica de programação.** Brasília: Senai/DN, 2018. (Série Tecnologia da Informação - Software). *E-book*
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Técnicas e fundamentos de qualidade.** Brasília: SENAI/DN, 2015. (Série Gestão). *E-book*

UNIDADE CURRICULAR: MODELAGEM DE SISTEMAS

Modelagem de Sistemas é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento de capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para estruturação de sistemas por meio de técnica de modelagem, assegurando padrão de qualidade, robustez, integridade e segurança.

Conteúdos Formativos:

- **Modelagem de Negócios**
 - Canvas



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- **Organização de dados**
 - Roteiro de trabalho (check list)
 - Organização de dados para análise
 - Métodos e Técnicas de Trabalho
 - Análise de informações e dados
 - Ciclo de PDCA
- **Autonomia**
 - Consequências favoráveis e desfavoráveis
- **Iniciativa**
 - Formas de demonstrar iniciativa
 - Resultado
- **Fundamentos de User Experience (UX)**
- **Projeção de sistemas para conectividade e interoperabilidade**
- **Técnicas de Modelagem**
 - Ferramentas
 - Linguagem UML
- **Modelagem de Sistemas**
 - Definição
 - Tipos
 - Características
- **Requisitos de Sistemas**
 - Regra de Negócio
 - Requisito Funcional
 - Requisito não funcional
 - Técnica de análise de requisitos
- **Regra de negócio**
 - Definição
 - Objetivo
 - Estrutura

Bibliografia Básica

- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de banco de dados.** 7.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. *E-book*.
- MARINHO, Antonio Lopes (org.). **Análise e modelagem de sistemas.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- MORAES, Izabelly Soares de. **Engenharia de software**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. *E-book*.
- SELEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaber, 2012. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Fundamentos da tecnologia da informação**. Brasília: SENAI/DN, 2018. (Série Tecnologia da Informação- Software). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Modelagem de sistemas**. Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação- Software). *E-book*.

Bibliografia Complementar

- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Ferramentas de qualidade**. Brasília: SENAI/DN, 2015. (Série Gestão). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Sistemas operacionais, desktops e aplicativos**. Brasília: SENAI//DN, 2012. (Série Tecnologia da Informação- TI). *E-book*
- SOUSA, Roque Fernando Marcos. **Canvas HTML5**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. *E-book*.
- STALLINGS, William. **Criptografia e segurança de redes**: princípios e práticas. 6.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. *E-book*.

UNIDADE CURRICULAR: MANUTENÇÃO DE SISTEMAS

Manutenção de Sistemas é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para prestação de suporte e execução de manutenção de sistemas, assegurando padrão de qualidade, robustez, integridade e segurança.

Conteúdos Formativos:

- **Modelagem de Negócios - Canvas**
 - Indicadores de desempenho
 - Análise de indicadores
 - Processo de melhorias
- **Organização do trabalho**
 - Roteiro de trabalho (check list)
 - Organização de atividades
 - Organização do ambiente
 - ✓ Higiene



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- ✓ Saúde
 - ✓ Segurança
 - Ferramentas de gerenciamento
 - Ciclo de PDCA
- **Trabalho em grupo**
 - Relacionamento com os colegas de equipe
 - Responsabilidades individuais e coletivas
 - Cooperação
 - Divisão de papéis e responsabilidades
 - **Manutenção de Sistemas**
 - Definição
 - Tipos
 - Procedimentos
 - Plano de manutenção
 - Documentação
 - **Supporte e chamados de serviços de manutenção**
 - Ferramentas de gestão de suporte de chamados
 - ✓ Ferramentas de suporte remoto
 - ✓ Tipos de suporte de chamados
 - Gerenciamento de suporte e chamados de serviços
 - ✓ Finalização de chamadas

Bibliografia Básica

- CZAJKOWSKI, Adriana; MULLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. **Construindo relacionamentos no contexto organizacional**. Curitiba: Intersaber, 2020. E-book.
- FARACO, Newton Nauro Tasso. **Gestão de equipes de manutenção**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. E-book.
- GAYER, Jéssika Alvares Coppi Arruda. **Gestão da qualidade total e melhoria contínua de processos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. E-book.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Manutenção de sistemas**. Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação). E-book.
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. E-book.

Bibliografia Complementar

- SELEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaber, 2012. E-book.
- SELEME, Robson. **Manutenção industrial**: mantendo a fábrica em funcionamento. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. E-book.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Fundamentos da tecnologia da informação.** Brasília: SENAI/DN, 2017. (Série Tecnologia da Informação- Hardware). *E-book*.

UNIDADE CURRICULAR: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS

Implantação de Sistemas é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a implantação de sistemas computacionais, assegurando padrão de qualidade, robustez, integridade e segurança.

Conteúdos Formativos:

- **Treinamento e Desenvolvimento**

- Conceito
- Tipos
- Necessidades
- Políticas de desenvolvimento
- Ciclo de treinamento

- **Organização do trabalho**

- Planejamento
- Metas
- Custos
- Administração do tempo

- **Autoempreendedorismo**

- Características empreendedoras
- Atitudes empreendedoras
- Autorresponsabilidade e empreendedorismo
- Valores do empreendedor
- Persistência e Comprometimento

- **Manual de usuário**

- Definição
- Objetivo
- Estrutura

- **Treinamento de usuários e clientes**

- Definição
- Objetivo



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

- Recursos
- **Validação da implantação**
 - Documentação
- **Instalação e configuração do sistema**
 - Parametrização
 - Integração de sistemas
- **Instalação e configuração de serviços**
 - Segurança de serviços e do sistema
 - Migração do banco de dados
- **Implantação de Sistemas**
 - Planejamento
 - Requisitos de infraestrutura
 - Métodos

Bibliografia Básica

- FABRETE, Teresa Cristina Lopes. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*.
- MORAES, Izabelly Soares de. **Engenharia de software**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Implantação de sistemas**. Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação- Software). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Manutenção de sistemas**. Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Serviços de redes**. Brasília: SENAI/DN, 2012. (Tecnologia da informação – Hardware). *E-book*.

Bibliografia Complementar

- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Ferramentas de qualidade**. Brasília: SENAI/DN, 2015. (Série Gestão). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Fundamentos da tecnologia da informação**. Brasília: SENAI/DN, 2017. (Série Tecnologia da Informação - Hardware). *E-book*.
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

UNIDADE CURRICULAR: TESTE DE SISTEMAS

Teste de Sistemas é a unidade curricular que propicia o desenvolvimento de capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para execução de testes em sistemas computacionais, assegurando padrão de qualidade, robustez, integridade e segurança.

Conteúdos Formativos:

- **Qualidade**
 - Conceito
 - Qualidade total
 - Eficiência
 - Eficácia
 - Melhoria contínua
- **Organização do trabalho**
 - Planejamento de atividades
 - Organização de atividades
 - Hierarquia de atividades
- **Virtudes profissionais**
 - Atenção
 - Disciplina
 - Organização
 - Comprometimento
 - Precisão
 - Zelo
- **Validação e comparação de resultados de testes**
 - Falhas dos sistemas
 - ✓ Classificação
 - ✓ Planos de ação
 - Documentação
- **Execução de teste**
 - Normas
 - Métodos e técnicas
 - Ferramentas
 - Configuração de ambiente
- **Planejamento de testes**
 - Análise documental
 - Plano de teste



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

• Teste de sistemas

- Definições
- Tipos
- Características

Bibliografia Básica

- MORAES, Izabelly Soares de. **Engenharia de software**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Implantação de sistemas**. Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação-Software). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Manutenção de Sistemas**. Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Testes de sistemas**. Brasília: SENAI/DN, 2019. (Série Tecnologia da Informação - Software). *E-book*.
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*.

Bibliografia Complementar

- SELEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Fundamentos da tecnologia da informação**. Brasília: SENAI/DN, 2017. (Série Tecnologia da Informação-Hardware). *E-book*.
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DN). **Técnicas e fundamentos de qualidade**. Brasília: SENAI/DN, 2015. (Série Gestão). *E-book*

5.5 INDICAÇÕES E ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

O desenvolvimento de competências supõe a adoção de metodologia centrada no sujeito que aprende, criando condições e situações desafiadoras para que ele construa o seu próprio conhecimento na interação com o meio, através de experiências concretas, numa relação teoria e prática que permite ao aluno apropriar-se não só do conteúdo, mas, a partir dele, *Aprender a Aprender*:

- ✓ Aprender baseando-se em hipóteses, a partir do questionamento de suas necessidades reais;
- ✓ Aprender para melhorar seu ambiente, suas condições de vida, suas relações sociais, portanto, um ensino crítico e criativo da realidade.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Nessa perspectiva, as Metodologias adotadas privilegiam a contextualização do conhecimento, através da integração entre teoria e a prática, e o desenvolvimento de competências, favorecendo a capacidade de construção e gestão do conhecimento, o autodesenvolvimento contínuo e a incorporação consciente e crítica da ética das relações humanas.

A possibilidade de integrar teoria e prática proporciona ao aluno vivenciar situações e experiências reais, similares ao ambiente empresarial, possibilitando a aplicação dos conhecimentos que estão sendo construídos ao longo do curso, constituindo-se em verdadeira prática profissional orientada pelos docentes.

O desenvolvimento de competências pressupõe a utilização de diferentes metodologias de ensino (considerando que cada aluno tem a sua forma de aprender) e diferentes ambientes de aprendizagem (como laboratórios, ambientes virtuais, bibliotecas, espaços da comunidade e das empresas, ambientes naturais, todos considerando o mundo do trabalho e o contexto sociocultural).

O **Plano de trabalho dos docentes** é realizado através de planejamento integrado, em sintonia com a organização e o sistema de avaliação do presente Plano de Curso, de modo a atender as exigências de relacionamento, ordenação e integração entre as Unidades Curriculares.

O planejamento integrado dos docentes se estrutura a partir de projetos interdisciplinares, operacionalizados através de **Situações de Aprendizagem**, que possuem características problematizadoras e contextualizadas, desafiando os alunos a mobilizarem diferentes capacidades, conhecimentos, habilidades e atitudes, na busca dos resultados esperados. As Situações de Aprendizagem são apresentadas com dificuldades crescentes, culminando com o desenvolvimento conjunto das competências estabelecidas no perfil profissional de conclusão.

Através de uma **Situação de Aprendizagem**, o docente tem a possibilidade de fazer circular o máximo de informações e explorar diferentes estratégias de ensino, como desenvolvimento de projetos, estudos de caso, pesquisas e gestão de situações-problema.

As **estratégias de ensino** têm caráter mobilizador e integrador de saberes, uma vez que seus eixos organizadores são as competências específicas (capacidades técnicas) e de gestão (sociais, organizativas e metodológicas) que, inseridas em um contexto desafiador e significativo, despertam o interesse do aluno e estimulam a sua participação nas vivências coletivas e nas aprendizagens profissionais significativas. Os educandos, através das estratégias de ensino utilizadas, são desafiados a colocarem em ação tudo o que sabem e pensam e a solucionarem problemas e a tomarem decisões em relação aos desafios propostos.

Considerando o disposto na Resolução CNE nº 1, de 5 de janeiro de 2021, bem no Catálogo Nacional de Curso Técnicos, a Escola pode desenvolver atividades não presenciais de até 20% da carga horária do curso por intermédio da utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sendo os alunos atendidos, nessas atividades, por docentes e tutores.

As atividades não presenciais são disponibilizadas no AVA, podendo ser exibidas por intermédio de mídias, como textos, imagens, vídeos, simulações, animações, dentre outras. As atividades não presenciais propostas articulam teoria e prática, proporcionando



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

a mobilização dos conhecimentos e das habilidades requeridas para a solução de desafios propostos.

O desenvolvimento das atividades presenciais e das atividades não presenciais segue os princípios da Metodologia SENAI de Educação Profissional, que se alicerça nos princípios da aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, o incentivo ao pensamento criativo e à inovação, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

5.6 PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO

A prática Profissional intrínseca ao currículo compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, considerando: experimentos e atividades práticas em ambientes especiais, como laboratórios, oficinas, ateliês e outros; investigações sobre atividades profissionais; projetos de pesquisa e/ou intervenção; visitas técnicas; simulações; observações; entre outras. Constituem-se em momentos proporcionados ao aluno com o objetivo de aliar teoria e prática.

As atividades relativas à prática profissional são organizadas pelo conjunto de docentes do módulo, podendo envolver uma ou mais unidades curriculares. São desenvolvidas ao longo do módulo, de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, em ambientes de aprendizagem da escola ou em ambientes empresariais, podendo ou não representar etapas das Situações de Aprendizagem. Todas as atividades são supervisionadas pelos docentes e a frequência é registrada no Diário de Classe. A avaliação é realizada em conformidade com os critérios estabelecidos pelos docentes responsáveis. Os critérios são detalhados e descritos em instrumentos específicos, sendo dados a conhecer ao aluno.

5.7 ESTÁGIO VOLUNTÁRIO (Não Obrigatório)

O Estágio Voluntário caracteriza-se como ato educativo escolar, supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, constituindo-se em instrumento para facilitar a sua passagem do ambiente escolar para o mundo do trabalho.

O Estágio Voluntário é aquele desenvolvido como atividade opcional, de livre escolha do educando, que tem por objetivos propiciar experiência prática complementar, a preparação para o trabalho produtivo e favorecer a aprendizagem de competências próprias de atividades profissionais e o desenvolvimento para a vida cidadã.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

A carga horária do Estágio Voluntário é independente da carga horária obrigatória do curso.

Os alunos matriculados no curso podem realizar o Estágio Voluntário, desde que observem os requisitos estabelecidos na legislação vigente, tais como:

- Matrícula e frequência regular no curso;
- Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e
- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso.

Os aspectos relacionados ao desenvolvimento do Estágio Voluntário estão contemplados na legislação vigente e nos procedimentos internos do SENAI.

O Estágio Voluntário é de livre opção para o aluno (realiza se desejar), constituindo-se em oportunidade de:

- a) Aproximação com a realidade do mercado de trabalho;
- b) Construção de experiências práticas “*in loco*”;
- c) Aprendizagem de competências próprias de atividades profissionais, e;
- d) Desenvolvimento para a vida cidadã.

Não é responsabilidade da Escola assegurar as vagas para o Estágio Voluntário. Cabe ao aluno identificar as oportunidades (vagas) oferecidas pelo mercado de trabalho nas quais tenha interesse em realizar o estágio.

A carga horária desenvolvida no estágio Voluntário será registrada no Histórico Escolar do aluno.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os conhecimentos e experiências anteriores, adquiridos informalmente, desenvolvidos no ambiente de trabalho, através de cursos e programas de livre oferta, em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica ou em Cursos Superiores de Graduação podem ser aproveitados, mediante avaliação do estudante, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais, devendo estar em sintonia com o “Catálogo Nacional de Cursos Técnicos” organizados pelo MEC e com o perfil profissional do curso.

A avaliação visa a estabelecer uma relação entre as competências evidenciadas pelo aluno e aquelas competências exigidas para o Módulo e sua(s) respectiva(s) Unidade Curricular (es).

A avaliação pode ser teórica e prática ou envolver somente uma dessas situações, dependendo das características do Módulo e suas Unidades Curriculares e das competências a serem evidenciadas.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

As avaliações teóricas e práticas são elaboradas pelos docentes responsáveis pelas Unidades Curriculares, com o apoio do Serviço de Orientação Pedagógica.

Estudos realizados em Cursos Técnicos e em processos formais de Certificação Profissional, nas condições estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, podem ser aproveitados mediante análise da documentação apresentada pelo aluno e das competências estabelecidas para o respectivo Módulo e, se necessário, também, através de instrumentos de avaliação.

A análise de documentos apresentados pelo aluno, bem como os registros dos aproveitamentos de estudos e experiências anteriores são de responsabilidade do Serviço de Orientação Pedagógica.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Sendo o desenho curricular estruturado com base nas competências do perfil profissional, a avaliação também é concebida de forma adequada à abordagem de competências.

Dessa forma, implementamos uma **avaliação de competências** essencialmente qualitativa, transparente e participativa, envolvendo alunos e docentes. É um processo contínuo e cooperativo de coleta de evidências centrada no sujeito e na qualidade de seu desempenho, tendo por referência as competências definidas no perfil profissional.

A avaliação de competências tem como foco a mobilização das distintas competências em contextos reais ou simulados, indo além da aprendizagem de tarefas isoladas.

A abrangência da avaliação compreende os seguintes critérios:

- A verificação do desenvolvimento de habilidades dos alunos, atributos relacionados ao saber-fazer: aos saberes (domínio cognitivo, conjunto de conhecimentos necessários), ao saber ser (atitudes/qualidades pessoais) e ao saber agir (práticas no trabalho);
- O acompanhamento no desenvolvimento de atitudes/qualidades pessoais (comportamentos e valores demonstrados no contexto de trabalho, para alcançar o desempenho descrito);
- O acompanhamento do aluno conscientizando-o de seus avanços e dificuldades (verificação da aprendizagem, mediante instrumentos diversificados e apoio com atividades de forma simultânea e integrada ao processo de ensino e aprendizagem);
- A verificação das competências desenvolvidas, entendida como a mobilização de conhecimentos, de habilidades e de atitudes necessários para solução de problemas e desempenho de atividades.

Na avaliação realizada ao longo do processo, os docentes têm sempre presente a relação entre as Unidades Curriculares e o perfil profissional, mantendo o foco no desenvolvimento de competências. Desta forma, utilizam os mais diversos instrumentos para a avaliação do aluno, tais como, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas, desenvolvimento de projetos, autoavaliação, estratégias de simulações reais de trabalho,



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

lista de verificação, “Checklist”, “portfólio”, provas, ou outras formas que considerem eficientes e eficazes para verificar e acompanhar o processo de aprendizagem.

Para estabelecer o processo de coleta de evidências para cada Situação de Aprendizagem desenvolvida, os docentes definem os resultados parciais esperados, os indicadores e os critérios de avaliação.

O processo de coleta de evidências se constitui em referencial para verificar o desenvolvimento de competências e atribuir o conceito Apto ou Não Apto ao final do Módulo:

APTO – o aluno evidenciou as competências estabelecidas para o Módulo;

NÃO APTO – o aluno não evidenciou as competências estabelecidas para o Módulo.

O aluno que obteve o conceito Não Apto deverá matricular-se novamente no Módulo.

Durante o desenvolvimento das Situações de Aprendizagem, para cada resultado esperado, são realizadas avaliações teóricas e/ou práticas, constituindo-se estas em referencial para o replanejamento e o reensino pelo professor e para a atribuição do conceito de APTO ou NÃO APTO ao final do Módulo.

Para os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, são disponibilizadas atividades de apoio, de forma simultânea e integrada ao desenvolvimento do módulo.

- Para a aprovação do aluno também é exigida a **frequência mínima** de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do Módulo. O oferecimento de atividades compensatórias de infrequência é disciplinado pelo Conselho Técnico-Administrativo-Pedagógico – CTAP, devendo ser realizadas no decorrer do Módulo, de forma presencial.

8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

SALA DA DIREÇÃO	Dimensões: 11,20 m ²
Recursos Materiais: 01 Mesa com 04 gavetas; 03 Cadeiras; 01 Balcão de 06 portas; 01 Mesa de apoio; 01 Telefone; 01 Escrivaninha de madeira com 07 gavetas; 01 condicionador de Ar; 01 notebook.	
SALA DA COORDENAÇÃO TÉCNICA E PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO	Dimensões: 27,20 m ²
Recursos Materiais: 01 ilha de madeira com 04 escrivaninhas cada uma com gaveteiro de 03 gavetas; 04 Cadeiras giratórias; Mesa de reuniões com 05 cadeiras; 01 armário de madeira com duas portas; 01 armário pequeno de duas portas; 01 armário de madeira com 12 portas; 01 aparelho de Ar condicionado; 01 Mural; 01 sofá de 03 lugares; 04 telefones.	
SALA DOS PROFESSORES/SALA Nº 30	Dimensões: 14,08 m ²
Recursos Materiais: 01 Microcomputador; 01 Mesa Redonda; 05 Cadeiras; 01 Ar Condicionado; 01 Mesa de Apoio; 01 Armário de 08 Portas; 01 Armário de 06 Portas; 01 Telefone.	



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

SALA SECRETARIA ESCOLAR/RECEPÇÃO	Dimensões: 19,20 m ²
Recursos Materiais: 03 Microcomputadores; 01 Impressora Colorida; 04 Armários de 02 portas; 01 Balcão de 02 portas; 03 Cadeiras giratórias; 01 Ar condicionado; 01 Bebedouro; 03 Telefones; Estante com 02 Portas; 01 Mesa em "U" com 03 Gaveteiros; 01 DVR; 01 Interfone; 01 Par de Rádio Comunicador; 05 Cadeiras para Atendimento; 01 Televisão de Parede; 01 clavículário.	
AUDITÓRIO	Dimensões: 76,8 m ²
Unidades Curriculares: Todas as unidades curriculares.	
Recursos Materiais: 01 Escrivaninha; 01 Microcomputador; 90 cadeiras com Braço; 01 Quadro Branco; 02 Condicionadores de Ar; 01 Projetor Multimídia; 01 telefone.	
SALA DO NÚCLEO ADMINISTRATIVO	Dimensões: 32,5 m ²
Recursos Materiais: 06 Armários de 02 Portas; 01 Ilha de madeira com 04 Mesas e Gaveteiro; 05 Microcomputadores; 04 Telefones; 01 Balcão de 03 Portas; 01 Armário de 01 Porta; 04 Cadeiras; 01 Impressora.	
SALA DE REUNIÕES	Dimensões: 22,81m ²
Recursos Materiais: 01 Mesa; 06 Cadeiras; 01 Bebedouro; 01 Telefone.	
CANTINA	Dimensões: 95,2 m ²
Recursos Materiais: 14 Mesas; 44 Cadeiras; 01 Balcão de Vidro; 01 Balcão Refrigerado; 01 Balcão Aquecido; 01 Balcão de Apoio; 01 Armário Expositor com 04 portas; 04 fornos de Micro-ondas; 02 Cafeteiras Industriais; 01 Suqueira; 01 Mesa de Apoio; 01 Congelador Horizontal; 02 Visa Kooler; 01 Armário Expositor de Canto; 01 Geladeira; 01 Fogão a Gás; 01 Forno Elétrico Industrial; 01 Armário Aéreo com 03 Portas; 01 Balcão de Pia com 02 Portas e 04 Gavetas; 01 Armário de Canto com 04 Portas; 01 Armário com 02 Portas e 03 Gavetas; 01 Armário de Apoio; 01 Kit de Utensílios Domésticos; 01 Televisão; 02 Ventiladores de Parede.	
SANITÁRIO DE VISITANTES E DIREÇÃO	Dimensões: 2,34 m ²
Recursos Materiais: 01 Sanitário; 01 Pia	
SANITÁRIO DOS FUNCIONÁRIOS FEMININO/PISO INFERIOR	Dimensões: 2,30 m ²
Recursos Materiais: 01 Sanitário; 01 Pia	
SANITÁRIO DOS DOCENTES/PISO INFERIOR	Dimensões: 1,96 m ²
Recursos Materiais: 01 Sanitário; 01 Lavabo	
SANITÁRIO DOS ALUNOS FEMININO/PISO INFERIOR	Dimensões: 1,78 m ²
Recursos Materiais: 02 Sanitários; 01 Lavabo Obs.: Dimensão informada refere-se a cada sanitário feminino	
SANITÁRIO DOS ALUNOS MASCULINO/PISO INFERIOR	Dimensões: 1,78 m ²
Recursos Materiais: 03 Sanitários; 01 Lavabo; 05 Mictórios Obs.: Dimensão informada refere-se a cada sanitário masculino	



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

SANITÁRIO DOS ALUNOS/PCD/PISO INFERIOR	Dimensões: 3,70 m²
Recursos Materiais: 01 Sanitário; 01 Pia;	
SANITÁRIO DOS DOCENTES/PISO SUPERIOR	Dimensões: 1,96 m²
Recursos Materiais: 01 Sanitário; 01 Lavabo	
SANITÁRIO DOS ALUNOS FEMININO/PISO SUPERIOR	Dimensões: 1,96 m²
Recursos Materiais: 02 Sanitários; 01 Lavabo Obs: Dimensão informada refere-se a cada sanitário feminino.	
SANITÁRIO DOS ALUNOS MASCULINO/PISO SUPERIOR	Dimensões: 1,96 m²
Recursos Materiais: 02 Sanitários; 05 Mictórios; 01 Lavabo Obs: Dimensão informada refere-se a cada sanitário masculino.	
SANITÁRIO DOS ALUNOS/PCD/PISO SUPERIOR	Dimensões: 3,22 m²
Recursos Materiais: 01 Sanitário; 01 Pia	
LABORATÓRIO DE ELETROELETRÔNICA Nº 44	Dimensões: 71,06 m²
Unidades Curriculares: Fundamentos de Eletroeletrônica Aplicada;	
Recursos Materiais: 12 Osciloscópios Digitais Minipa; 12 Fontes de Alimentação de Bancada Instrutherm; 12 Geradores de Função Politherm; 20 Multímetros Digitais; 20 Protoboard; 02 Estações de Retrabalho SMD; 02 Estações de Solda; 01 Escrivaninha; 12 Bancadas de Estudo; 01 Microcomputador; 25 Cadeiras; 01 Armário de 04 portas; 04 Balcões de 02 Portas; 01 Carrinho de Ferramentas; 01 Quadro Branco; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Ar Condicionado; 24 kits de Ferramentas Manuais para Eletrônica; 01 Telefone.	
LABORATÓRIO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS Nº 45	Dimensões: 48,16 m²
Unidades Curriculares: Fundamentos da Tecnologia da Informação; Informática Aplicada; Lógica de Programação; Banco de Dados; Programação de Aplicativos; Modelagem de Sistemas; Desenvolvimento de Sistemas; Teste de Sistemas; Implantação de Sistemas; Manutenção de Sistemas;	
Recursos Materiais: 25 Microcomputadores; 25 cadeiras; 12 Mesas; 01 Escrivaninha; 01 Switch; 01 Quadro Branco; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Caixa de Som; 01 Ar Condicionado; 01 Telefone.	
LABORATÓRIO DE CLP/INSTRUMENTISTA SALA Nº 41	Dimensões: 73,78 m²



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

Unidades Curriculares:

Internet de Todas as Coisas;

Recursos Materiais: 08 Bancadas de Sistema de Nível; 02 Bancadas de Sistema de Temperatura; 01 Bancada Didática de Posicionamento Linear; 01 Bancada Didática de Servo Acionamento; 01 Kit de Chaves de Partida/Simulador de Defeitos; 02 Bancos de Ensaio para Controle de Pressão; 01 Banco de Ensaio para Sensores Industriais; 08 DockStation CLP Nexto Xpress e IHM; 01 Bancada Elevador 03 Andares; 10 CLPs DUO; 04 CLPs Zélio; 06 Disjuntores Trifásicos; 15 Contactores Trifásicos; 06 Reles de Sobrecarga; 06 Microchaves Fim de Curso; 01 Escrivaninha; 14 Mesas de Estudos; 25 Microcomputadores; 26 Cadeiras; 01 Armário 04 portas; 01 Carrinho de Ferramentas; 01 Quadro Branco; 01 Projetor; 01 Tela de Projeção; 01 Ar Condicionado; 10 kits de Ferramentas Manuais para CLP; 02 Switchs; 01 Telefone.

SALA DE AULA Nº 31	Dimensões: 51,09 m ²
--------------------	---------------------------------

Unidades Curriculares:

Comunicação Oral e Escrita;

Recursos Materiais: 01 Quadro Branco; 01 Projetor; 01 Microcomputador; 40 Classes; 41 Cadeiras; 01 Escrivaninha com Gaveteiro; 01 Armário de 02 Portas; 01 Switch; 01 Tela de Projeção 01 Bancada Didática Correção Fator de Potência; 01 Bancada Didática Movimentação Linear.

BIBLIOTECA	Dimensões: 24,01 m ²
------------	---------------------------------

Unidades Curriculares:

Todas as unidades curriculares

Recursos Materiais: 06 Mesas; 06 Cadeiras; 03 Microcomputadores; 01 Balcão com 02 Portas; 01 Armário com 03 Portas; 01 Armário de 02 Portas; 01 Armário 04 Portas; 01 Gaveteiro; 02 Ventiladores.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

Unidades Curriculares: todas as Unidades Curriculares

Vídeos, simuladores 2D e 3D, fóruns temáticos, chat, web conferências, links para conteúdos externos, mensagens instantâneas, animações interativas, ilustrações, RA (Realidade Aumentada), infográficos, exercícios on line, exercícios auto avaliativos, avaliações formativas, avaliações somativas, hipertextos, situações de aprendizagem, relatórios de acesso e desempenho dos alunos, livros digitais, portfólios individuais e em grupo.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A Escola conta com uma estrutura docente e técnica pedagógica habilitada nos termos da legislação vigente.

Os docentes não habilitados para a docência serão preparados em cursos regulares de licenciatura ou em programas especiais de formação pedagógica.



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

FUNÇÃO	NOME	FORMAÇÃO	Ano de Conclusão
Diretor	Cesar Augusto Modena	Bacharel em Direito	1990
		Direito Processual Civil – Pós Graduação	1991
		Pós - Graduação em Direito - Diploma de Mestre	2000
		Pós - Graduação em Direito - Diploma de Doutor	2004
		Especialização em Gestão Empresarial – Ênfase em Desenvolvimento de Lideranças	2010
		Pós – Graduação Lato Sensu em Nível de Especialização em MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Educação Profissional e Tecnologia	2013
Analista Técnico	Cristiane Zilli Strey	Bacharela em Administração	2014
		MBA em Controladoria e Finanças – Pós Graduação	2017
Coordenadora Pedagógica	Simone Hainzenreder Pedroso	Licenciatura Plena em Pedagogia – Habilitação em Orientação Educacional	1997
		Pós – Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Pessoas	2005
Coordenadora Pedagógica	Viviane Cristina Rodrigues	Licenciatura Plena em Pedagogia	1997
		Especialização em Administração e Supervisão Escolar - Pós-Graduação	2003
Coordenador Técnico	Joelso Luis Cavalheiro Cardoso	Bacharel em Administração	2010
Secretária de Escola	Em contratação	-	-
Assistente Biblioteca	Em contratação	-	-
Bibliotecária	Cristiane Mesquita Teixeira Luvizetto	Bacharel em Biblioteconomia Pós-Graduação em Gestão Escolar	1997 2006



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SENAI NILO PEÇANHA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI
Departamento Regional do Rio Grande do Sul

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Unidades Curriculares do Plano de Curso	Nome do Docente/Tutor	Graduação / Ano de conclusão	Formação Pedagógica
Lógica de Programação – MB	Em contratação		
Fundamentos de Eletroeletrônica Aplicada – MB	Em contratação		
Programação de Aplicativos – ME I	Em contratação		
Banco de Dados – ME I	Em contratação		
Internet de Todas as Coisas – ME I	Em contratação		
Manutenção de Sistemas – ME II	Em contratação		
Implantação de Sistemas – ME II	Em contratação		
Teste de Sistemas – ME II	Em contratação		
Desenvolvimento de Sistemas – ME II	Em contratação		
Modelagem de Sistemas – ME II	Em contratação		
Convenções: Módulo Básico – MB		Módulo Específico I – ME I Módulo Específico II – ME II	

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os Diplomas e Históricos são expedidos em conformidade com a legislação vigente.

Para o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas a Escola expede:

- Diploma de “**Técnico em Desenvolvimento de Sistemas**” ao aluno que conclui o Curso, comprovada a conclusão do Ensino Médio.
- Histórico Escolar, que acompanha o Diploma e explicita as competências que constituem o Perfil Profissional de Conclusão.